



COMUNICADO FINANCEIRO

2023

PRIMEIROS
9 MESES

Este comunicado inclui, no Anexo 1, para efeitos de comparação, as Demonstrações Financeiras excluindo o efeito da IFRS16.

GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

+351 21 752 61 05

investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão: claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes: hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

GABINETE DE RELAÇÕES COM OS MEDIA

+351 21 752 61 80

comunicacao@jeronimo-martins.com

Rita Fragoso: rita.fragoso@jeronimo-martins.com

Nuno Abreu: nuno.abreu@jeronimo-martins.com

> FACTSHEET

Jerónimo Martins, SGPS, S.A. | Sede: Rua Actor António Silva, n. 7, 1649-033 Lisboa

Capital Social: Euro 629.293.220,00

Número único de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de Pessoa Coletiva: 500 100 144

www.jeronimomartins.com

**Jerónimo
Martins**

PRIMEIROS NOVE MESES 2023 | NÚMEROS-CHAVE

COMPETITIVIDADE DE PREÇO IMPULSIONA CRESCIMENTO DAS VENDAS E DOS RESULTADOS

- **Vendas** crescem 22,1% para €22,5 MM (+21,2%, excluindo FX). No 3T, as vendas aumentam 22,0% para €7,9 MM (+17,4%, excluindo FX).
- **EBITDA** sobe 18,0% para €1,6 MM (+16,1%, excluindo FX), com a respetiva margem a fixar-se nos 7,1% (7,3% nos 9M 22). No 3T, o EBITDA cresce 18,0% para €586 M (+12,9% sem o efeito FX), correspondendo a uma margem sobre as vendas de 7,4% (7,6% no 3T 22).
- **Resultado Líquido** atinge os €558 M, traduzindo-se num EPS de €0,89.
- **Cash Flow** nos nove meses é de €159 M.
- **Dívida Líquida** situa-se nos €2,1 MM. Excluindo a IFRS 16, o Grupo apresenta uma posição líquida de caixa que se cifra em €959 M no final de setembro de 2023.

VISÃO GERAL SOBRE O DESEMPENHO E SEUS PRINCIPAIS DRIVERS

Todas as insígnias mantiveram o foco estratégico na competitividade, garantindo um forte desempenho das vendas ao longo do período e mitigando os efeitos, sobre a margem EBITDA, da tensão gerada, simultaneamente, pela acentuada redução da inflação alimentar e pela elevada inflação nos custos.

Na Polónia, onde as vendas em volume no retalho alimentar têm caído, a **Biedronka** entregou, ao longo dos nove meses, sólidos crescimentos de volumes. Este desempenho acelerou no último trimestre e contribuiu, de forma decisiva, para a nossa maior insígnia conseguir, à semelhança dos trimestres anteriores, voltar a adicionar mil milhões de euros às vendas dos últimos três meses e reforçar a sua quota de mercado. A **Hebe** apresentou um forte crescimento, também no online, e fortaleceu a sua posição competitiva.

Em Portugal, o **Pingo Doce** registou um desempenho robusto, continuando a consolidar a diferenciação da insígnia e a melhorar a experiência de loja através do programa de remodelações em curso. O **Recheio** alavancou na competitividade e na força da sua proposta de valor para o segmento HoReCa o excelente desempenho registado.

Na Colômbia, a pressão sobre o consumo tem vindo a intensificar-se ao longo do ano. A **Ara** continuou a investir em preço, trabalhando para reforçar o seu posicionamento e crescer acima do mercado.

As propostas de valor assertivas e o compromisso de todas as insígnias de manterem os preços baixos num contexto difícil para os consumidores impulsionaram o aumento das vendas e permitiram um sólido crescimento do **EBITDA do Grupo**. A respetiva margem caiu 24 p.b. face aos 9M 22, refletindo o investimento em preço e a inflação registada ao nível dos custos.

No final de setembro, o Grupo apresentava uma **posição líquida de caixa** (excluindo responsabilidades com locações operacionais capitalizadas) de 959 milhões de euros.

MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR-DELEGADO

PEDRO SOARES DOS SANTOS

“Concluídos os primeiros nove meses do ano, podemos afirmar que nos mantivemos consistentemente fiéis às prioridades que assumimos, e fomos capazes, num contexto difícil, de ser a primeira escolha dos consumidores, aumentar vendas, e proteger a eficiência, a rentabilidade e a sustentabilidade dos nossos negócios.

Para este forte desempenho contribuiu decisivamente a nossa determinação em manter os preços baixos, sem nos desviarmos da melhoria constante da oferta e da experiência de compra que proporcionamos a quem nos visita, e da execução do programa de investimento que definimos.

Estamos conscientes de que, nos próximos meses, continuaremos a ter de gerir a pressão sobre os negócios resultante do cruzamento de duas forças contrárias: a queda acentuada da inflação alimentar e a forte inflação dos custos. Isto vai requerer das nossas equipas, aos mais variados níveis da organização, um elevado sentido de foco e disciplina, e um compromisso renovado com a liderança de preço nos diferentes mercados em que operamos.

Com a guerra ainda sem fim à vista na Ucrânia e a escalada de tensão no Médio Oriente, a evolução dos acontecimentos e o seu impacto sobre a confiança, já muito frágil, dos consumidores são altamente incertos. Neste enquadramento, continuaremos a trabalhar e a investir para fazer das nossas lojas um porto seguro para as famílias, onde se encontra a certeza da melhor proposta de valor.”

PERSPETIVAS 2023

Não obstante reconhecermos a enorme exigência dos tempos que atravessamos, estamos confiantes na capacidade e motivação já demonstradas pelas nossas Companhias para continuarem a fazer a diferença e a reforçar a presença nos mercados onde operamos.

Conforme temos referido, o foco de todas as insígnias na competitividade e no crescimento das vendas em volume tem como objetivo o aumento do EBITDA em valor, num contexto de inflação nos custos, não se podendo, no entanto, excluir que a margem EBITDA (em percentagem de vendas) se mantenha sob pressão.

Comprometidos com os nossos objetivos de longo prazo, reiteramos todas as perspetivas anteriormente divulgadas para cada um dos nossos negócios e a nossa intenção de manter também o **investimento** como prioridade, estimando que fique em linha com o concretizado em 2022 (cerca de mil milhões de euros), com a Polónia a receber cerca de 45%.

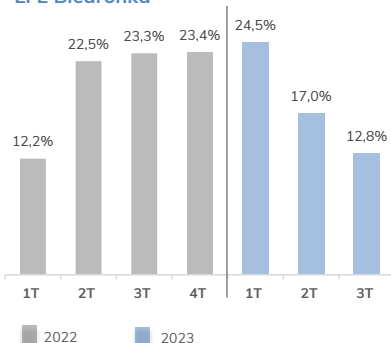
ANÁLISE DE DESEMPENHO POR INSÍGNIA

POLÓNIA

Na Polónia, a inflação alimentar, que se tem vindo a reduzir ao longo do ano, foi de 18,0% nos 9M e de 12,9% no 3T. Desde o final de 2022 que se observa uma progressiva valorização do fator preço pelos consumidores polacos, configurando um contexto de consumo mais cauteloso, uma evolução negativa dos volumes no mercado de retalho alimentar e uma crescente adesão às vendas em promoção.



LFL Biedronka



Desde o início do ano, a **Biedronka** liderou – em frequência e intensidade - a atividade promocional no mercado polaco, criando sucessivas oportunidades de poupança, tendo aumentado progressivamente a distância da inflação no seu cabaz relativamente à inflação alimentar no país.

Nos 9M, as vendas em moeda local cresceram uns expressivos 21,7%, com um LFL de 17,8%. Em euros, as vendas atingiram os 15,8 mil milhões, 24,2% acima dos 9M 22.

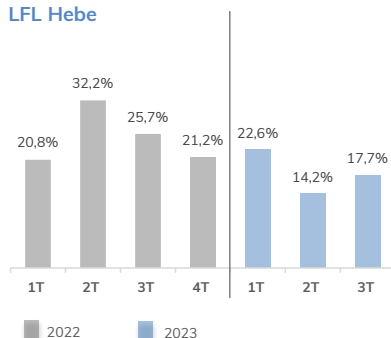
No 3T, as vendas em moeda local aumentaram 17,4%, com um LFL de 12,8%. Em euros, as vendas cifraram-se em 5,5 mil milhões, mais 23,8% do que no 3T 22. O crescimento em volume acelerou substancialmente no 3T, permitindo à Companhia continuar a crescer acima do mercado.

O significativo crescimento de vendas levou o EBITDA a aumentar 20,9% (+18,4% em moeda local). O investimento em preço, conjugado com a inflação de custos, pressionou a margem EBITDA, que se reduziu para 8,6% (8,8% nos 9M 22).

A Biedronka inaugurou 92 lojas nos primeiros nove meses do ano (78 adições líquidas) e remodelou 270 localizações.



LFL Hebe



A **Hebe** cresceu vendas, em moeda local, em 27,8%, com o LFL a fixar-se em 17,9%. Em euros, as vendas totalizaram 329 milhões, 30,5% acima dos 9M 22.

No 3T, as vendas em moeda local cresceram 28,2%, com um LFL de 17,7%. Em euros, as vendas foram de 121 milhões, mais 35,0% do que no 3T 22.

As vendas online cresceram 51,8 %, representando 16,5% das vendas totais nos 9M (13,9% nos 9M 22).

O EBITDA aumentou 33,0% (+30,2% em moeda local), com a respetiva margem a atingir 8,2% (8,0% nos 9M 22).

A Hebe abriu 17 lojas nos 9M (13 adições líquidas) e encerrou o período com um total de 328 localizações.

PORTUGAL

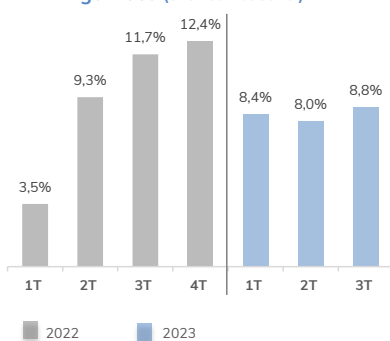
Em Portugal, a inflação alimentar continuou a diminuir nos últimos meses, cifrando-se em 12,6% nos 9M e 6,9% no 3T.

O contexto de consumo permanece débil, com o rendimento real das famílias exposto a pressões decorrentes de níveis elevados de inflação geral e, principalmente, de taxas de juro mais altas.

A dinâmica que se verifica no turismo em Portugal tem dado suporte à atividade do sector de Cash & Carry.



LFL Pingo Doce (excl. combustível)



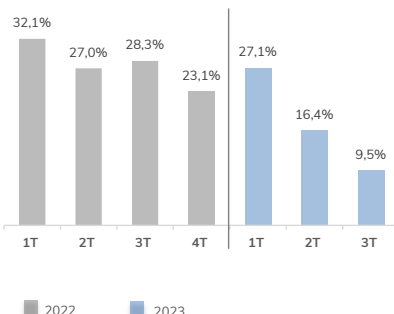
O **Pingo Doce** manteve uma forte dinâmica promocional ao longo do período, registando um sólido crescimento de vendas, reforçando a competitividade da insígnia e o desempenho de volumes.

Nos 9M, as vendas cresceram 8,8% para 3,5 mil milhões de euros, com um LFL de 8,4% (excluindo combustível). No 3T, as vendas subiram 9,3% com um LFL de 8,8% (excluindo combustível), atingindo 1,3 mil milhões de euros.

O Pingo Doce abriu oito novas lojas, tendo encerrado uma, e remodelou 36 localizações ao longo dos nove meses.



LFL Recheio



No **Recheio**, o bom desempenho reflete a forte proposta de valor, cuidadosamente desenhada para cada um dos segmentos de clientes, e a dinâmica que se verifica no canal HoReCa em Portugal.

As vendas cresceram 18,1% e ultrapassaram, pela primeira vez, os mil milhões de euros nos 9M, com um LFL de 16,7%.

No 3T, as vendas aumentaram 10,3% para 371 milhões de euros, com o LFL a cifrar-se nos 9,5%.

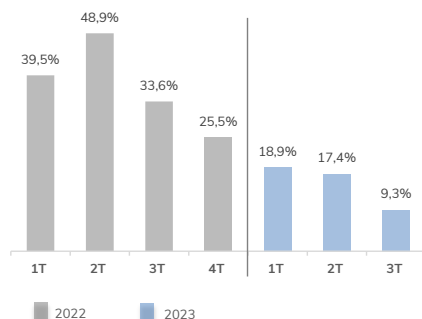
O EBITDA da **Distribuição Portugal** atingiu 268 milhões de euros, 11,6% acima dos 9M 22. A margem EBITDA cifrou-se em 5,9%, em linha com o ano anterior.

COLÔMBIA

Na Colômbia, a inflação alimentar foi de 17,3% nos 9M e de 12,4% no 3T. A persistência de níveis ainda muito elevados de inflação tem pressionado o rendimento das famílias, levando à queda de volumes no mercado alimentar e a comportamentos acentuados de trading down.



LFL Ara



Neste contexto de consumo muito difícil, a Ara reforçou o seu posicionamento de preço e afirmou a força da sua marca, investindo para aumentar o acesso das famílias colombianas a bens alimentares essenciais.

Em moeda local, as vendas cresceram 48,7% nos 9M, com um LFL de 14,8%. Em euros, as vendas atingiram 1,8 mil milhões nos 9M, 35,5% acima dos 9M 22.

No 3T, as vendas totalizaram 666 milhões de euros, 42,5% acima do 3T 22. Em moeda local, o aumento foi de 42,4%, com um LFL de 9,3%.

O EBITDA cifrou-se em 31 milhões de euros nos 9M (42 milhões de euros nos 9M 22), com a respetiva margem a situar-se nos 1,8% (3,3% nos 9M 22). A pressão na margem reflete os efeitos do significativo investimento em preço, da deterioração do mix de margem devido ao trading down e da juventude de uma percentagem elevada do parque de lojas.

A boa execução do plano de expansão da insígnia levou a Ara a inaugurar 151 unidades nos 9M, terminando o período a operar 1.241 lojas.

RUBRICAS FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Os **Custos Financeiros Líquidos** foram de -142 milhões de euros versus -135 milhões de euros nos 9M 22. Estes custos incluem o reconhecimento de ganhos de conversão cambial relativos a responsabilidades com locações operacionais capitalizadas na Polónia e denominadas em euros.

As **Outras Perdas e Ganhos** foram de -36 milhões de euros, incluindo indemnizações, write-offs e reforço de provisões para contingências.

O **Programa de Investimento** executado nos primeiros nove meses corresponde a 790 milhões de euros, dos quais c.44% foram investidos na Biedronka.

O **Cash Flow** gerado nos 9M cifrou-se em 159 milhões de euros.

NÚMEROS
CHAVE DO
DESEMPENHO

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(€ Milhões)	9M 23			9M 22			3T 23			3T 22		
			Δ			Δ					Δ	
Vendas e Prestação de Serviços	22.451		22,1%	18.392		22,1%	7.938		6.509		22,0%	
Margem	4.600	20,5%	18,3%	3.887	21,1%	18,3%	1.630	20,5%	1.380	21,2%	18,1%	
Custos Operacionais	-3.010	-13,4%	18,5%	-2.540	-13,8%	18,5%	-1.045	-13,2%	-884	-13,6%	18,2%	
EBITDA	1.591	7,1%	18,0%	1.348	7,3%	18,0%	586	7,4%	496	7,6%	18,0%	
Depreciação	-660	-2,9%	13,6%	-581	-3,2%	13,6%	-231	-2,9%	-196	-3,0%	18,2%	
EBIT	931	4,1%	21,4%	766	4,2%	21,4%	355	4,5%	301	4,6%	17,9%	
Custos Financeiros Líquidos	-142	-0,6%	5,2%	-135	-0,7%	5,2%	-64	-0,8%	-50	-0,8%	29,5%	
Outras Perdas e Ganhos	-36	-0,2%	n.a.	-56	-0,3%	n.a.	-18	-0,2%	-31	-0,5%	n.a.	
EBT	753	3,4%	30,7%	576	3,1%	30,7%	272	3,4%	220	3,4%	23,7%	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-182	-0,8%	31,6%	-139	-0,8%	31,6%	-65	-0,8%	-53	-0,8%	22,9%	
Resultados Líquidos	570	2,5%	30,4%	437	2,4%	30,4%	207	2,6%	167	2,6%	23,9%	
Interesses que não Controlam	-12	-0,1%	-33,6%	-19	-0,1%	-33,6%	-5	-0,1%	-10	-0,2%	-44,8%	
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	558	2,5%	33,3%	419	2,3%	33,3%	202	2,5%	157	2,4%	28,2%	
Res. Líquido / ação (€)	0,89		33,3%	0,67		33,3%	0,32		0,25		28,2%	
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,92		25,7%	0,74		25,7%	0,33		0,29		15,6%	

BALANÇO

(€ Milhões)	9M 23	2022	9M 22
Goodwill Líquido	616	613	603
Ativo Fixo Líquido	5.056	4.589	4.257
Direitos de Uso Líquido	2.833	2.420	2.248
Capital Circulante Total	-3.872	-3.837	-3.233
Outros	240	161	183
Capital Investido	4.873	3.946	4.058
Total de Empréstimos	697	470	470
Locações Financeiras	98	82	36
Locações Operacionais Capitalizadas	3.039	2.597	2.427
Acréscimos e Diferimentos de Juros	6	14	3
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.761	-1.802	-1.272
Dívida Líquida	2.079	1.360	1.664
Interesses que não Controlam	249	254	255
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.915	1.702	1.510
Fundos de Acionistas	2.793	2.585	2.394

CASH FLOW

(€ Milhões)	9M 23	9M 22
EBITDA	1.591	1.348
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-250	-221
Pagamento de Juros	-138	-114
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-205	-157
Fundos Gerados pelas Operações	999	855
Pagamento de Capex	-834	-626
Variação de Capital Circulante	22	100
Outros	-28	-54
Cash Flow	159	275

AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas, que aumentaram em resultado da disrupção nas cadeias de abastecimento no seguimento da pandemia de Covid-19 e da guerra na Ucrânia, que originou uma crise energética e alimentar e uma persistente e elevada inflação, advêm de fatores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, medidas tomadas pelo Governos na gestão destes efeitos e seus impactos económicos, concorrência, tendências da indústria, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de atualizar informação contida neste comunicado ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorreto, exceto quando exigido por lei ou regulamento específico.

ANNEXO

1.
Demonstrações
Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	9M 23	9M 22	9M 23	9M 22
Vendas e Prestação de Serviços	22.451	18.392	22.451	18.392
Custo das Vendas	-17.851	-14.505	-17.851	-14.505
Margem	4.600	3.887	4.600	3.887
Custos de Distribuição	-3.303	-2.824	-3.402	-2.901
Custos Administrativos	-367	-297	-369	-298
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-36	-56	-36	-56
Resultados Operacionais	895	711	794	632
Custos Financeiros Líquidos	-142	-135	-18	-16
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Resultados Antes de Impostos	753	576	776	616
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-182	-139	-186	-145
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	570	437	590	471
Interesses que não Controlam	-12	-19	-14	-20
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	558	419	576	451

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspetiva da Gestão)

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)			(Excl. IFRS16)		
	9M 23	9M 22	Δ	3T 23	3T 22	Δ
Vendas e Prestação de Serviços	22.451	18.392	22,1%	7.938	6.509	22,0%
Margem	4.600	3.887	21,1%	1.630	1.380	21,2%
Custos Operacionais	-3.388	-2.864	-15,6%	-1.176	-993	-15,3%
EBITDA	1.213	1.023	5,6%	454	388	6,0%
Depreciação	-383	-335	-1,8%	-134	-114	-1,7%
EBIT	830	688	3,7%	320	274	4,2%
Custos Financeiros Líquidos	-18	-16	-0,1%	-4	-4	-0,1%
Outras Perdas e Ganhos	-36	-56	-0,3%	-18	-31	-0,5%
EBT	776	616	3,4%	298	239	3,7%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-186	-145	-0,8%	-69	-56	-0,9%
Resultados Líquidos	590	471	2,6%	228	183	2,8%
Interesses que não Controlam	-14	-20	-0,1%	-6	-10	-0,2%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	576	451	2,5%	222	172	2,6%
Res. Líquido / ação (€)	0,92	0,72	27,7%	0,35	0,27	29,0%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,95	0,79	21,1%	0,37	0,31	17,3%

BALANÇO CONSOLIDADO

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)		
	9M 23	2022	9M 22
Goodwill Líquido	616	613	603
Ativo Fixo Líquido	5.056	4.589	4.257
Capital Circulante Total	-3.867	-3.832	-3.229
Outros	207	132	155
Capital Investido	2.012	1.501	1.786
Total de Empréstimos	697	470	470
Locações Financeiras	98	82	36
Acréscimos e Diferimentos de Juros	6	14	3
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.761	-1.802	-1.272
Dívida Líquida	-959	-1.236	-763
Interesses que não Controlam	262	265	266
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.081	1.843	1.654
Fundos de Acionistas	2.971	2.737	2.548

CASH FLOW

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	9M 23	9M 22
EBITDA	1.213	1.023
Pagamento de Juros	-9	-12
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-205	-157
Fundos Gerados pelas Operações	999	854
Pagamento de Capex	-834	-626
Variação de Capital Circulante	21	99
Outros	-27	-52
Cash Flow	159	275

DETALHE DE EBITDA

(€ Milhões)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	9M 23	Mg	9M 22	Mg	9M 23	Mg	9M 22	Mg
Biedronka	1.353	8,6%	1.119	8,8%	1.095	6,9%	899	7,1%
Hebe	27	8,2%	20	8,0%	6	1,7%	2	0,7%
Distribuição Portugal	268	5,9%	241	5,9%	213	4,7%	187	4,6%
Ara	31	1,8%	42	3,3%	-9	n.a.	11	0,9%
Outros & Ajustes de Consolidação	-89	n.a.	-74	n.a.	-91	n.a.	-76	n.a.
JM Consolidado	1.591	7,1%	1.348	7,3%	1.213	5,4%	1.023	5,6%

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	9M 23	9M 22	9M 23	9M 22
Juros Líquidos	-7	-11	-7	-11
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-128	-102	-	-
Diferenças Cambiais	1	-17	-3	-1
Outros	-8	-5	-8	-5
Custos Financeiros Líquidos	-142	-135	-18	-16

DETALHE DE VENDAS

(€ Milhões)	9M 23		9M 22		Δ %		3T 23		3T 22		Δ %	
	% total	% total	% total	% total	excl. FX	Euro	% total	% total	excl. FX	Euro	excl. FX	Euro
Biedronka	15.810	70,4%	12.726	69,2%	21,7%	24,2%	5.494	69,2%	4.437	68,2%	17,4%	23,8%
Hebe	329	1,5%	252	1,4%	27,8%	30,5%	121	1,5%	89	1,4%	28,2%	35,0%
Pingo Doce	3.547	15,8%	3.259	17,7%		8,8%	1.282	16,1%	1.173	18,0%		9,3%
Recheio	1.003	4,5%	850	4,6%		18,1%	371	4,7%	337	5,2%		10,3%
Ara	1.750	7,8%	1.291	7,0%	48,7%	35,5%	666	8,4%	467	7,2%	42,4%	42,5%
Outros & Ajustes de Consolidação	12	0,1%	14	0,1%		n.a.	5	0,1%	6	0,1%		n.a.
Total JM	22.451	100%	18.392	100%	21,2%	22,1%	7.938	100%	6.509	100%	17,4%	22,0%

CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas					Crescimento LFL				
	1T 23	2T 23	1S 23	3T 23	9M 23	1T 23	2T 23	1S 23	3T 23	9M 23
Biedronka										
Euro	26,0%	23,1%	24,5%	23,8%	24,2%					
PLN	28,3%	20,4%	24,0%	17,4%	21,7%	24,5%	17,0%	20,5%	12,8%	17,8%
Hebe										
Euro	29,5%	26,7%	27,9%	35,0%	30,5%					
PLN	31,9%	24,0%	27,5%	28,2%	27,8%	22,6%	14,2%	17,9%	17,7%	17,9%
Pingo Doce	9,4%	7,8%	8,6%	9,3%	8,8%	8,0%	7,2%	7,6%	8,4%	7,9%
Excl. combustível	9,9%	8,6%	9,2%	9,6%	9,4%	8,4%	8,0%	8,2%	8,8%	8,4%
Recheio	29,2%	18,3%	23,2%	10,3%	18,1%	27,1%	16,4%	21,2%	9,5%	16,7%
Ara										
Euro	29,4%	33,4%	31,6%	42,5%	35,5%					
COP	50,8%	53,9%	52,4%	42,4%	48,7%	18,9%	17,4%	18,1%	9,3%	14,8%
Total JM										
Euro	23,4%	21,0%	22,1%	22,0%	22,1%					
Excl. FX	26,5%	20,4%	23,3%	17,4%	21,2%	21,2%	15,2%	18,0%	11,7%	15,8%

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2022	Aberturas			Encerramentos		
		1T 23	2T 23	3T 23	9M 23	9M 23	9M 22
Biedronka *	3.395	17	33	42	14	3.473	3.304
Hebe	315	2	10	5	4	328	300
Pingo Doce	472	2	4	2	1	479	469
Recheio	43	0	0	0	0	43	43
Ara	1.093	64	46	41	3	1.241	904

Área de Venda (m ²)	2022	Aberturas			Encerramentos / Remodelações	
		1T 23	2T 23	3T 23	9M 23	9M 22
Biedronka *	2.373.630	12.323	23.827	27.655	-13.858	2.451.292
Hebe	81.068	485	2.351	1.170	1.035	84.039
Pingo Doce	551.250	1.413	4.164	1.260	-3.667	561.754
Recheio	139.381	0	0	0	-5.888	145.269
Ara	376.242	21.672	15.996	15.856	1.048	428.718

* Exclui as lojas e área de venda dos 16 Micro Fulfillment Centres (MFC) para abastecer a operação da Biek (entregas ultrarrápidas)

INVESTIMENTO

(€ Milhões)	9M 23		9M 22	
		Peso		Peso
Biedronka	344	44%	292	51%
Distribuição Portugal	179	23%	151	26%
Ara	190	24%	89	15%
Outros	77	10%	45	8%
Investimento Total	790	100%	577	100%

2. **Vendas like-for-like (LFL):** vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

3. Notas Reconciliatórias

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Demonstração dos Resultados neste Comunicado (Perspetiva da Gestão)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (no Relatório e Contas Consolidado) Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2023
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; e Custos administrativos, excluindo €-660 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota - Reporte por segmentos de atividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor refletido na nota - Reporte por segmentos de atividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos (perdas) na alienação de negócios (quando aplicável); e Ganhos (perdas) em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	Resultado líquido atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins

BALANÇO CONSOLIDADO

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Balanço Consolidado neste Comunicado	Balanço Consolidado a 30 de setembro de 2023 (no Relatório e Contas Consolidado)
Goodwill Líquido	Valor incluído na nota Ativos intangíveis
Ativo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill líquido de €616 milhões) e adicionando Locações financeiras (€121 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido das Locações financeiras (€121 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Ativos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios concedidos a empregados; assim como €-42 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui €79 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalente de caixa (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos); €-8 milhões de Acréscimos e diferimento de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento; Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos ativos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; Provisões para riscos e encargos. Exclui €-42 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2023: €98 milhões; 2022: €82 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adoção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor refletido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (linha acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui as linhas de Instrumentos financeiros derivados; assim como €-8 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa e €79 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, ao abrigo das normas contabilísticas (IAS 7), (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Ações próprias; Outras reservas; e Resultados retidos
Fundos de Acionistas	

CASH FLOW

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Cash Flow neste Comunicado	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (no Relatório e Contas Consolidado) Primeiros Nove Meses de 2023
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€28 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído de €8 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos; Pagamento de juros de locações; e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€-25 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante, acrescidas de rubricas que não geraram fluxo de caixa (€-1 milhão)
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável); e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional (€-28 milhões)
Cash Flow	Corresponde à Variação Líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos e Recebimentos de dividendos; de Variação Líquida de empréstimos obtidos; e de Variação de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, assim como, acrescido das Aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€-25 milhões); e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€8 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos; e deduzido de rubricas que não geram fluxo de caixa (€-1 milhão)

**Jerónimo
Martins**